

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

2015

**Concurso Nacional Combinado: INICIAÇÃO/PRELIMINAR / 1 ESTRELA / 2 ESTRELAS**

**Local: MATA DO DUQUE / SANTO ESTEVÃO**

**Data: 18 / ABRIL / 2015**

## CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **12ª edição de 5 de Abril de 2010**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994.l

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

**A assinatura deve constar no programa ratificado**

Aprovado pela FEP

**Data** 2/4/2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

### **PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

#### **CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

*A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:*

#### **1. Bem-estar geral:**

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

2015

## **2. Aptidão para competir:**

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

## **3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:**

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

2015

## **4. Tratamento e assistência aos Cavalos:**

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

## **5. Formação:**

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

## I. INFORMAÇÃO GERAL

### 1. NOME DO CONCURSO MATA DO DUQUE

#### CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	X	CCN *
CNC Prelim	X	CCN **
CNC *	X	CCN***
CNC **	X	CCN
CNC ***		
CNC		
CNC-E		

DATA : 18/04/2015

LOCAL: Mata do Duque / Santo Estevão  
<http://maps.google.pt/maps?q=38.853478,-8.675964&hl=ptPT&num=1&t=h&z=13>  
ou 38.853478,-8.675964

#### Contacto do local do Concurso:

Morada: Herdade da Mata do Duque II  
Santo Estevão

### 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: ACCE  
Morada: Barroca d'Alva - Alcochete  
E-mail: [acce.eventing@gmail.com](mailto:acce.eventing@gmail.com)  
Website: <https://www.facebook.com/Portugueseventing?ref=hl>

### 3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:  
Presidente do concurso:  
Secretaria do concurso:  
Gabinete de Imprensa:

### 4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Nuno Ravara  
Telefone:

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2015

E-mail: acce.eventing@gmail.com

## II. ELENCO TÉCNICO

### 1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

**A. Nível** CNC\*\*

Presidente: ANÍBAL MARIANITO  
Nº FEP: 802

Membro: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

**B. Nível** CNC\*

Presidente: ANÍBAL MARIANITO  
Nº FEP: 802

Membro: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

**C. Nível** PRELIMINAR

Presidente: ANA CHALETA  
Nº FEP: 436

Membro: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

**D. Nível** INICIAÇÃO

Presidente: ANA CHALETA  
Nº FEP: 436

Membro: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

### 2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)  
(Nome e categoria)

### 3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: JOAQUIM DUARTE SILVA  
Nº FEP: 235

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2015

E-mail:joaquimduartasilva@gmail.com]

DIRECTOR DE CAMPO DE OBSTÁCULOS: MARIA ANTÓNIA VINAGRE  
Nº FEP: 56

E-mail: mantoniabbv@gmail.com

## 4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: A DESIGNAR  
Nº FEP:

E-mail:

Adjunto: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

## 5. COMISSÁRIOS:

### Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: EMANUEL JORGE UMBELINO  
Nº FEP: 3573

E-mail: EMANUELUMBELINO@GMAIL.COM

### Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: Rodrigo Franco  
Nº FEP: 18475

Nome: (Nome e categoria)  
Nº FEP:

## 6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: SOLUSAUDE, LDA.  
Telefone:

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

---

Ambulância a cargo de: SOLUSAUDE, LDA.

## 7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: MARIA ANTÓNIA NABAIS

Telefone: 914 149 266

Observações: (condições)

## 8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: (Nome)

Telefone:

Observações: (condições)

## 9. INFORMÁTICA:

(Nome)

(Nome)

## 10. SECRETARIADO:

(Nome)

(Nome)

Correspondência: Morada

Telefone:

Fax:

E-mail: acce.eventing@gmail.com

## III. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. CAMPOS DE PROVAS:

#### A) Ensino

Piso: NATURAL

#### Campo de aquecimento:

Piso: NATURAL



# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2015

## B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 40 x 100 m

Piso: NATURAL

### Campo de aquecimento:

Dimensões: 20 x 50 m

Piso: NATURAL

## 2. BOXES:

Dimensões: x m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

Preço: €

## IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições:

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

### Secretariado:

Morada:

Telefone:

Fax:

E-mail: [acce.eventing@gmail.com](mailto:acce.eventing@gmail.com) Website:

### Prazos:

Início 26/MARÇO/2015 Fecho 15/ABRIL/2015

Condições:

Valor das inscrições por prova:

Nível: CNC INICIAÇÃO 25 € OU,  
20 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO  
35 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

Nível: CNC PRELIMINAR 40 € OU  
30 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

2015

70 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

Nível: CNC 1\* e CNC 2\*

50 € OU,

40 € PARA CONCORRENTES COM MAIS DE UM CAVALO

75 € (NÃO SÓCIOS ACCE)

OS SÓCIOS ACCE DEVERÃO TER AS SUAS QUOTAS ANUAIS REGULARIZADAS PARA  
PODEREM BENEFICIAR DO VALOR DE SÓCIO.  
ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR.

Limite de cavalos:

No concurso: SEM LIMITE

Por prova: SEM LIMITE

Por cavaleiro: SEM LIMITE

Observações:

Prémios: LAÇOS PARA OS PRIMEIROS 5 CLASSIFICADOS DE CADA PROVA

Dotação do Concurso:

TOTAL 0 €

## **V. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

5 PRIMEIROS CLASSIFICADOS APEADOS, 30 MINUTOS APÓS FINALIZAÇÃO DA PROVA  
DE CROSS

### **2. ACIDENTES**

(disposições)

### **3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

(disposições)

### **4. RECLAMAÇÕES**

(disposições)

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2015

## 5. OUTRAS

**A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUAISQUER DANOS CAUSADOS QUER PELOS CAVALEIROS, QUER PELOS CAVALOS, A TERCEIROS.**

**É OBRIGATORIO E DA RESPONSABILIDADE DE CADA CAVALEIRO TER O SEU SEGURO E DO SEU CAVALO ATUALIZADOS.**

**AOS CAVALEIROS PODERÁ SER SOLICITADO O PREENCHIMENTO E SUBSCRIÇÃO DE UM TERMO DE RESPONSABILIDADE.**

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2015

## PROVAS

### CNC INICIAÇÃO

#### Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450 mpm / 1.673  
Obstáculos (altura máx): 0,90 m  
Obstáculos / esforços (nº): 15

#### Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325 mpm / 550  
Obstáculos (altura máx): 1,00 m  
Obstáculos (nº): 9 A 10  
Tipo de piso NATURAL

\* \* \* \* \*

### CNC PRELIMINAR

#### Ensino

Reprise: B/2013 FEP  
Tipo de piso NATURAL

#### Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450 mpm / 1.870  
Obstáculos (altura máx): 1,00 m  
Obstáculos / esforços (nº): 16

#### Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325 mpm / 550  
Obstáculos (altura máx): 1,10 m  
Obstáculos (nº): 9 A 10  
Tipo de piso NATURAL

\* \* \* \* \*

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

---

## CNC \*

### Ensino

Reprise: CIC/CCI 1\* FEI 2009 A  
Tipo de piso NATURAL

### Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 520 mpm / 3.120 m  
Obstáculos (altura máx): 1,10 m  
Obstáculos / esforços (nº): 25

### Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 mpm / 600  
Obstáculos (altura máx): 1,15 m  
Obstáculos (nº): 10 A 11  
Tipo de piso NATURAL

\* \* \* \* \*

## CNC \*\*

### Ensino

Reprise: CIC/CCI 2\* FEI 2009 A  
Tipo de piso NATURAL

### Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 550 mpm / 3.380 m  
Obstáculos (altura máx): 1,15  
Obstáculos / esforços (nº): 29

Velocidade / Extensão (aprox) 350 mpm / 600  
Obstáculos (altura máx): 1,20 m  
Obstáculos (nº): 10 A 11  
Tipo de piso NATURAL

...